

40 ANOS DE PARCERIA INTERNACIONAL

LEONARDO VALADARES DE SÁ BARRETO SAMPAIO¹

Academia Pernambucana de Ciência Agrônômica, Recife, Pernambuco.

A parceria entre os Estados sul-americano de Pernambuco e norte-americano da Geórgia já ultrapassou 40 anos ampliando horizontes para Parceiros do Mundo! É o coroamento de 40 anos de muita doação pessoal, trabalho voluntário, aprimoramento profissional, crescimento individual-comunitário e desenvolvimento institucional – nos dois Estados parceiros, assim como no Companheirismo Internacional.

Dos países americanos, os Estados Unidos e o Brasil foram os que mais contribuíram para a criação dos “Partners” / Parceiros das Américas.

O Relatório Presidencial “Goals for Americans”, encomendado a comissão de notáveis pelo Estadista vitorioso da 2ª Guerra Mundial e então Presidente dos Estados Unidos da América, Dwight Eisenhower, foi o ponto de partida da concepção da parceria.

A união das nações independentes ganhou a guerra contra o totalitarismo somando energias de povos e ideologias distintos, porém não soube fazer a paz. Não garantiu a paz, pois não promoveu uma distribuição equitativa dos lucros fruto das riquezas e usufruto das potencialidades das distintas etnias, culturas e nacionalidades.

Os exemplos das administrações nacionalistas de Getúlio Vargas, antes, durante e após a guerra; as conseqüências e previsões de duradoura recorrência do caudilismo inconseqüente de Perón; a circulação dos pensamentos do Pe. Teilhard de Chardin e a tomada de consciência religiosa das obras sociais de Ernesto Cardenal e D. Hélder Câmara; a posição independente de Porto Rico e o trabalho social comunitário dos governos Muñoz Mariño e Miguel Arraes; aproximou o primeiro presidente católico dos USA – John Kennedy, herdeiro do relatório “Goals for Americans”, do presidente desenvolvimentista brasileiro – Juscelino Kubtschek, JK.

¹ Membro fundador dos Companheiros e responsável pelo emparceiramento Pernambuco-Geórgia. Acadêmico Titular e 1º Vice-Presidente da Academia Pernambucana de Ciência Agrônômica. E-mail: leonardovsampaio@yahoo.com.br.

A criação da SUDENE de Celso Furtado e do curso de Cultura e Civilização Americana pelo Reitor Clark Kerr, da Universidade da Califórnia e um dos notáveis – talvez o maior – do Relatório “Goals for Americans”, foram instrumentais para a formatação dos INTERCAMBIOS POVO A POVO, batizados inicialmente como “Companheiros da Aliança” graças à revolução de Fidel e à constituição da Aliança para o Progresso.

Pernambuco tem sido um dos Estados-Parceiros que mais tem contribuído para o sucesso das parcerias, liderando a criação de programas inovadores como o emparceiramento de sistemas universitários e o de melhoria da qualidade nos serviços públicos, com permanentes intercâmbios nas áreas executivas, legislativas e judiciais.

Apesar de não ter sido a primeira parceria a ser formalizada, pois a coincidência da criação dos “Partners” com a mudança do sistema de governo no Brasil, em março de 1964, atrasou por quatro longos anos o início do intercambio Pernambuco – Geórgia.

O exemplo das lutas libertárias de Pernambuco, só possíveis graças à administração empresarial desenvolvimentista de Duarte Coelho Pereira e sua esposa Dona Brites Albuquerque e à administração participativa de Maurício de Nassau, relatadas pelo autor como pernambucano/nordestino/brasileiro participante do grupo fundador, norteou a concepção dos “Partners” e tem balizado as administrações do Comitê Pernambucano.

O irredentismo georgiano, a excelência do seu Sistema Universitário e a prioridade conferida à educação e à elaboração orçamentária como objetivo maior da comunidade na formação cívica, combate à corrupção e salvaguarda na segurança pública, definiram a Geórgia como nosso Estado Parceiro e tem reforçado essas complementaridades.

A designação do Comitê Pernambucano, mais uma vez, como MODELO e orientador da reforma estatutária e das reestruturações administrativas das demais parcerias, coroa todo um trabalho de formação de novas lideranças por parte dos pioneiros fundadores. E destaca o empenho e capacitação das novas gerações dirigentes. As quais tem podido usufruir da prática de Leonardo da Vinci ao ensinar que “O homem é o modelo do mundo”, “Nada pode ser amado sem ser conhecido antes”, “Quanto mais conhecemos mais amamos” e “O amor é tanto mais ardente quanto o conhecimento é mais certo”.

Já ensinava Teilhard de Chardin (in: Construindo a Terra) que o mundo é

redondo para que nos demos as mãos.

O sucesso dos 40 anos de parceria internacional pernambucana comprova que a humanidade cresce pela convergência de valores, pelo somatório das Teilhardianas Verdades individuais no Ômega Universal.

40 ANOS DE INTERCÂMBIO

(1968 – 2008)

UGA	UFRPE
(1712)	(1912)
Land Grant College	Monges Beneditinos Alemães

MARCOS NO TEMPO

- 1964 (março) – Fundação dos Companheiros das Américas.
- 1964 a 1968 – Estudos para empareiramento Pernambuco–Geórgia: Prof. Higino Barbosa Lima/Prof. Leonardo Sampaio/Prof. C.C.Murray/Prof. Harlan Davis/Prof. Roderick F. O’Connor.
- 1968 – Criação do Comitê Pernambuco–Geórgia, Membros Fundadores e primeiros Presidentes das Comissões de Agricultura: Prof. Harlan Davis (University of Geórgia – UGA/University System of Georgia – USGA)/Prof. Leonardo Sampaio (Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE/Universidade Federal de Pernambuco – UFPE – Sudene – SDN).
- Início do Intercâmbio UGA – UFRPE como 1º convenio inter–universitário celebrado por todo o Programa Companheiros das Américas: 3 formandos da UFRPE são encaminhados para pós–graduação na UGA 1971 – Everardo Sampaio/José Dubeux Neves/Tarcísio Pereira.
- 1974 – Acordo Mestrado Botânica Prof. Dárdano de A. Lima/Prof. Eugene Younts.
- 1975 – Acordo Mestrado Fitossanidade Prof. Romero M. Moura/Prof. Eugene Younts.
- 1976 – Criação da Estação Ecológica de Tapacurá (1ª Estação Ecológica criada no Brasil) pelos Professores Vasconcelos Sobrinho (1º Diretor), Humberto Carneiro (Reitor da UFRPE) e Leonardo Sampaio (Coordenador das Atividades de Pesquisa e Pós–Graduação da UFRPE)/Prof. Harlan Davis (Diretor da USAID/Brasil) – UGA – Smithsonian Institution
- 1977 – Primeiro acordo amplo firmado entre Universidades em todo o

Programa dos Companheiros das Américas (cópia do acordo na Seção Documentos Complementares).

PROFESSORES DA UFRPE PÓS-GRADUADOS NA UGA²

– Everardo Valadares de Sá Barretto Sampaio – Bioquímica e Fisiologia Vegetal (PhD)

– José Dubeux Neves – Tecnologia de Alimentos (MSc)

– Tarcísio Pereira – Botânica (MSc)

– Adierson Erasmo de Azevedo – mudou da Geórgia para o Tennessee

– Mário de Andrade Lira – Pastagens (MSc)

– Gilvan Pio – Virologia Vegetal (Phd) (Pós-Doc.)

– Luís Góes Vieira – Extensão Rural (Phd)

– Adolpho Krutman – Tecnologia de Alimentos (PhD)

– Rosa de Lima Ramos Mariano – Bacteriologia Vegetal (Phd)

– José Antônio Aleixo da Silva – Estatística Florestal (Phd) (Pós Doc.)

– José Júlio Vilar Rodrigues – Agronomia (Phd)

– Maria Menezes – Micologia (1º Pós Doctor da UFRPE na UGA)

– Alberto Carrano – Ecologia de insetos (Phd)

– Rosa Guedes – Ecologia (Phd)

– Romero Marinho de Moura – Nematologia (Bolsista Fullbright)

– Elvira Maria Regis Pedrosa – Nematologia (Phd)

– Aduino José Ferreira de Souza – Física (Pós Doc.)

– Jorge Torres – Entomologia (Phd)

– Leucio da Câmara Alves – Veterinário (Pós Doc.)

– Marco Antônio Lemos – Veterinária (Pós Doc.)

Outros formandos da UFRPE fizeram pós-graduação na Geórgia sendo hoje professores na UFAL, UFPB, pesquisadores no IPA, empresários.

Houve intenso intercambio de dirigentes assim como de professores da Geórgia para o ministramento de cursos na UFRPE e trabalhos de pesquisa e extensão pelo Projeto COSINEXP.

² Relação compilada pelos Professores José Antônio Aleixo da Silva (Presidente da Associação dos Ex-Alunos da Universidade da Geórgia), Gilvan Pio, Leonardo Sampaio e Romero Moura.